

Senado Federal Sarney dá bronca e cobra mais agilidade em votações

ROSA COSTA

BRASÍLIA – O Senado foi sacudido ontem por uma bronca do presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP). Ele perdeu a paciência com as seguidas obstruções da pauta e, da tribuna, ameaçou adotar procedimentos mais rígidos para assegurar o encaminhamento das votações.

Sarney avisou aos líderes que eles terão três sessões para chegar a um acordo a respeito das MPs, que a partir daí serão votadas "com ou sem consenso". "Acumulando matérias, não ajudamos a imagem do Senado. O que queremos é dar ao País a visão de que o Senado tem cumprido com o seu dever."

O presidente da Casa informou que a paralisação nos últimos nove dias resultou numa pauta sobre carregada

com 44 propostas. "Além de irracional, a obstrução gera multiplicação de procedimentos administrativos desnecessários e dispendiosos."

Não só o presidente, mas boa parte dos senadores concordam que a Casa tem de recuperar o ritmo ágil de votações. A lentidão é atribuída em grande parte aos novos governistas. Hábeis em obstruir votações e em paralisar assuntos de interesse do governo, quando opositores do presidente Fernando Henrique Cardoso, eles ainda não adquiriram o traquejo para quebrar a resistência dos adversários.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Edison Lobão (PFL-MA), avisou que os integrantes da comissão têm de chegar na hora da sessão e fixou um prazo de tolerância. Caso contrário, suspenderá as sessões.

ESTADO DE SÃO PAULO